

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 26/07 a 30/07/2021		Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor							
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	548,50	938,40	1.065,83	94,32%	13,58%	
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	562,00	1.000,00	1.000,00	77,94%	0,00%	
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	337,00	521,00	573,00	70,03%	9,98%	
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	310,00	435,00	540,00	74,19%	24,14%	
Mercado internacional							
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	113,19	176,37	197,21	74,23%	11,82%	
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.342,00	1.812,00	1.898,40	41,46%	4,77%	
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1700	5,2122	5,1385	-0,61%	-1,41%	

Notas: Preço mínimo: (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.012,20 (MG)	1.083,26		1.051,88
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	567,39 (ES)		580,44	561,16

MERCADO EXTERNO

A última semana foi marcada por correções técnicas nas cotações das Bolsas de Nova Iorque e Londres, mas os preços médios da Arábica e do Robusta ainda permaneceram acima da média da semana anterior. Apesar do estado de alerta com o frio no Brasil, as geadas observadas na última semana tiveram impacto menor do que a observada no dia 20 de julho. A última semana de julho também foi marcada pelo aumento da margem de garantia definida pela Bolsa de Nova Iorque, o que resulta em maior pressão para a liquidação dos contratos futuros do Arábica.

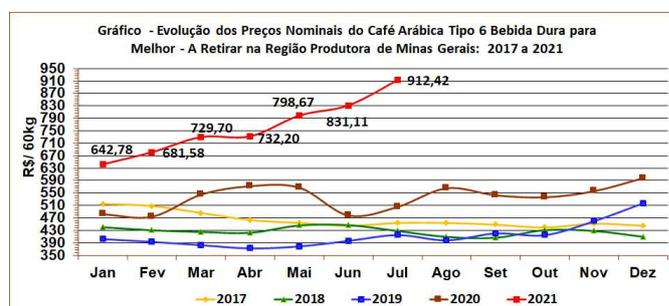
A preocupação do mercado internacional em relação à safra brasileira ocorre em razão do Brasil ser o principal produtor e exportador mundial de café. As incertezas climáticas sobre a produção a ser colhida no Brasil em 2022 fortalecem ainda mais as preocupações sobre a oferta global.

Apesar do declínio dos preços internacionais na sexta-feira, o cenário é de limitação da produção e perspectiva de crescimento da demanda global no ciclo 2021/22, o que contribui para a valorização do café. A produção mundial de café na safra 2021/22 está estimada em 164,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 6,2% em relação ao ciclo anterior, enquanto o consumo está estimado em 165,0 milhões de sacas, correspondendo a um aumento de 1,1% em relação à temporada passada, segundo dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

MERCADO INTERNO

No Brasil, a última semana foi de muita preocupação por parte do mercado, com produtores atentos às previsões de geadas nas principais regiões produtoras do país. Apesar do registro de geadas em muitas lavouras de café nesta última semana, os impactos foram menos severos do que aqueles observados na geada do dia 20 de julho. No entanto, a geada da última semana alcançou áreas que não haviam sido atingidas pelas primeiras geadas deste inverno, ampliando os danos sobre as lavouras e gerando ainda mais incertezas sobre a safra 2022.

Os preços médios do Arábica e do Conilon apresentaram aumentos no mercado interno na última semana, sob influência das adversidades climáticas. Os impactos da geada podem ser sentidos além da safra 2022, em alguns casos exigindo podas mais severas ou a renovação de algumas áreas, dependendo da profundidade dos danos nas lavouras.



Além dos danos provocados pelas geadas, ainda há a preocupação com a escassez das chuvas no final de 2020 e nos primeiros meses de 2021. As chuvas abaixo da média em períodos importantes da safra 2021, que prejudicaram a floração e o enchimento dos grãos, também limitaram o desenvolvimento vegetativo das lavouras.

EXPORTAÇÃO

Segundo dados preliminares do Ministério da Economia, a exportação média diária de café nos primeiros 17 dias úteis de julho de 2021 foi de cerca de 121,3 mil sacas de 60 kg, o que corresponde a uma redução de cerca de 6,2% na comparação com a quantidade média diária exportada nos primeiros 23 dias úteis de julho de 2020. A redução da produção em 2021 limita a disponibilidade de café para exportação no segundo semestre deste ano, embora a perspectiva seja de que as exportações continuem aquecidas em razão do aumento dos preços internacionais e da taxa de câmbio elevada no Brasil.

No acumulado de janeiro a junho de 2021, o Brasil exportou cerca de 22,5 milhões de sacas de café, o que corresponde a um aumento de 16,1% na comparação com o primeiro semestre de 2020. Essa exportação em patamar elevado e a estimativa de queda da produção brasileira em 2021 restringem a oferta interna e influenciam o aumento dos preços no mercado.

DESTAQUE DO ANALISTA

A perspectiva de oferta interna restrita ganha cada vez mais força no cenário de adversidades climáticas, taxa de câmbio elevada no Brasil e preços internacionais atrativos. Os impactos da geada e da seca poderão ser sentidos além da safra 2022.